

Depoimentos

“Paralelamente ao lado econômico, o que mais impactou foram as movimentações dos diversos povos durante e no final da Rio+20: a Nação Global. Do lado econômico está se percebendo que as 15 metas do milênio estão furadas devido à crise econômica mundial. Viu-se também que os países não abrirão os bolsos, pois estão furados economicamente... Então, a solução que vejo e que tantas outras entidades estão percebendo, são as reações dos movimentos sociais, pois só através deles que haverá mais conscientização... Parece que estamos caminhando para isso, embora devagar. Os últimos papas e nossos superiores gerais vem batendo nesta tecla. A Doutrina Social da Igreja, a partir de Leão XIII, ainda funciona e o papa atual está recorrendo a ela em suas últimas encíclicas.” Ir. Roque Plínio Loss, Brasil.

“O documento o final da Rio+20 com 53 páginas do mesmo, tem como objetivo salvar árvores. Olhando o documento, corro o risco de delirar um pouco. O importante é que cada um possa fazer a sua avaliação e tirar as suas conclusões. Aqueles que tiveram oportunidade de ir, voltaram com pareceres diferentes: houve mais aspecto positivo do que negativo. Então é importante você conhecer o resultado. Sobre os cinco temas debatidos no Rio, eu vejo que ficou assim: 1) Objetivos de desenvolvimento sustentável, é uma promessa para 2015. 2) O compromisso com economia verde, há uma vaga aspiração. 3) Governança internacional de desenvolvimento sustentável, compromisso provisório, para começar a planejar agora, em 2012. 4) Roteiro de medidas concretas, são desejos vagos sem data definidas. 5) A revisão dos países sobre desenvolvimento sustentável, fala-se muito pouco. Eu espero de fato que empresas consigam realizar. Na próxima Conferência (2022), vamos convidar a Terra para a Cúpula da Terra.”

“Eu acho que o documento é um resumo de nossas aspirações para a sustentabilidade, e contém as sementes de muitas idéias boas sobre isso. Infelizmente, parece incapaz de compreender que a sustentabilidade depende de cada um de nós, e como comprometer-se a levar-nos até lá. Está cheio de referências sobre ‘crescimento econômico’ e não vê qualquer contradição entre apoiar desenvolvimento e sustentabilidade. Ele também se recusa a ver que o ‘desenvolvimento’ tem de ser radicalmente redefinidos, a fim de ser sustentável, ou melhor não utilizado.” Moy Hitchen, Edmund Rice Internacional.

“O acordo final do documento é abstrato e não corresponde à realidade. O que vemos aqui não é o mundo que queremos, é um mundo no qual as corporações poluidoras e aqueles que destroem o meio ambiente dominam”. Kumi Naidoo, Greenpeace Internacional.

“O discurso que em que trazia uma preocupação sobre qual planeta queremos deixar para os nossos filhos já não aplica-se mais! A reflexão atual é que precisamos mudar imediatamente a forma de explorar e/ou devastar a Terra. Mesmo ouvido que a Eco-92 foi um fracasso, mesmo escutando que o tratado de Kyoto expressa claro que os países que mais devastam não querem assumir nenhum compromisso em diminuir suas pegadas, mesmo sabendo que a Rio+20 em seus momentos preparatórios anunciava que haveria uma grande decepção global. Que bom que ela aconteceu, e, foi muito bom se fazer presente!” Domingos Sávio, França-Brasil.